



Universidade de Brasília
Programa de Pós-Graduação em Economia
Teorias do Crescimento e da Distribuição
Professor José Luis Oreiro
2020.2

Primeira Lista de Exercícios (Data limite de entrega: 23/03/2021)

1° Questão: Com base na abordagem excedentária para a teoria do crescimento e da distribuição de renda mostre como um conflito distributivo entre capitalistas e proprietários de terra pode afetar o ritmo de acumulação de capital na economia.

2° Questão: Considere o modelo matemático de crescimento e distribuição de renda apresentado neste capítulo. Considere que os capitalistas poupam uma fração $0 < s_c < 1$ dos lucros. Pede-se:

- (a) Calcule a taxa de lucro e a taxa de crescimento do estoque de capital de equilíbrio do sistema (considere que o salário real está ao nível de subsistência da força de trabalho e que os retornos de escala são constantes)
- (b) Apresente graficamente a determinação da taxa de lucro e da taxa de crescimento do estoque de capital.
- (c) Explique (por intermédio dos gráficos necessários) os efeitos de um aumento da fração poupada dos lucros (a “propensão a poupar” dos capitalistas) sobre os valores de equilíbrio de longo-prazo da taxa de lucro, da taxa de acumulação de capital, da taxa de salário real e do consumo por trabalhador.
- (d) Quais as diferenças desse caso para com o caso apresentado neste capítulo? Por que?

3º Questão: Um ponto em comum entre os economistas clássicos e Marx era a ideia de que apenas o trabalho é produtivo, no sentido de ser capaz de gerar excedente econômico. A noção de produtividade exclusiva do trabalho é negada pelos economistas neoclássicos que atribuíam ao capital a capacidade de gerar excedente (juro ou lucro). Apresente as razões pelas quais o capital seria produtivo de acordo com o pensamento marginalista.

4º Questão: Considere o modelo neoclássico de crescimento. Pede-se:

- (a) Suponha que o estoque de capital se deprecia a uma taxa constante δ e que a função de produção é dada por $Y = K^\alpha L^{1-\alpha}$. Calcule os valores de steady-state para o produto por-trabalhador, o estoque de capital por trabalhador, a taxa de juros e a taxa de salário real.
- (b) Qual será o efeito de um aumento da taxa de depreciação do estoque de capital sobre a configuração de equilíbrio de longo-prazo do sistema? Explique.

5º Questão - Comente e explique a seguinte afirmação com base no modelo de crescimento de Harrod – “Uma condição de super-produção é resultado de produtores que, no seu conjunto, produziram muito pouco”.

6º Questão - Explique porque os desvios da taxa efetiva de crescimento com relação à taxa garantida no modelo de Harrod são *cumulativos*, isto é, explique porque a taxa garantida de crescimento representa uma trajetória do tipo “fio da navalha” [problema da instabilidade de Harrod].

7º Questão - Explique a razão pela qual a ocorrência de um crescimento estável com pleno emprego é “possível, mas improvável” no contexto do modelo de crescimento de Harrod.

8º Questão - Com base no modelo de crescimento de Harrod-Domar, qual seria o comportamento que deveríamos esperar para o PIB, o grau de ocupação da capacidade produtiva e a taxa de desemprego ao longo do tempo. Em outras palavras, qual seria a trajetória temporal provável dessas variáveis com base no modelo Harrod-Domar? [represente graficamente a trajetória provável dessas variáveis] Explique. A experiência das economias capitalistas desenvolvidas no período 1950-1975 é compatível com essas previsões do modelo Harrod-Domar? [obs: para responder a essa pergunta seria conveniente pesquisar os dados referentes a taxa de crescimento do PIB, grau de utilização da capacidade e taxa de desemprego de alguns países desenvolvidos - como, por exemplo, Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha – para o período em consideração.

Esses dados podem ser coletados no site do Banco Mundial www.worldbank.org, no site da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) www.oecd.org ou ainda no site do Fundo Monetário Internacional www.imf.org.]

9 ° Questão - Explique de que forma as variações da distribuição funcional da renda entre salários e lucros no modelo de Kaldor podem fazer com que a taxa garantida de crescimento se ajuste à taxa natural de crescimento de forma a produzir uma trajetória de crescimento com pleno emprego da força de trabalho.

10 ° Questão – Com base no modelo de crescimento de Kaldor, explique de que forma um aumento exógeno da taxa de investimento irá produzir um aumento exatamente proporcional – numa economia fechada e sem governo – da taxa de poupança. O que acontece com a taxa de salário real (w/p) e com a participação dos salários na renda (W/Y) ao longo desse processo de ajustamento no mercado de bens ? Explique.

11° Questão –. Por que razão no modelo de crescimento de Robinson a trajetória de crescimento de longo prazo pode ser caracterizada pela existência de desemprego da força de trabalho ao passo que no modelo de Kaldor e Pasinetti isso não pode ocorrer? Quais as diferenças entre o “princípio da instabilidade” de Harrod e a instabilidade da taxa de crescimento no modelo de Robinson?